

## **Integração curricular no ensino médio em informática: mapeando possibilidades a partir da educação física**

Evelyn Rodrigues Kelin Fabisiak<sup>1</sup>, Ivan Carlos Bagnara<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Erechim. Erechim, RS.

A Educação Física (EF) tem enfrentado, nas últimas décadas, o desafio de realizar a transição de uma disciplina com características de atividade escolar para um componente curricular, com saberes a ensinar e conhecimentos a produzir. No Ensino Médio Integrado (EMI), além desse, soma-se outro desafio, qual seja, realizar integrações/articulações com os demais componentes e áreas do currículo, tanto do núcleo de formação geral, quanto do núcleo técnico-profissional. Nessa conjuntura, este trabalho possui como objetivo identificar os conteúdos da EF, com seus conhecimentos e saberes, que possuem potencial para serem integrados com os conteúdos dos demais componentes curriculares do curso de EMI em Informática. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa e documental, tendo os dados produzidos por meio da elaboração de relatórios por parte dos/as estudantes do segundo ano do curso de EMI em Informática, ao final de cada trimestre letivo, durante o ano de 2023. No primeiro trimestre, a EF abordou a temática esportes, com os conteúdos de badminton, dimensões sociais do esporte e práticas corporais adaptadas (voleibol sentado, o goalball e estudos de temas como a biotecnologia e acessibilidade social). Os/as estudantes apontaram que esses conteúdos podem ser integrados com bioquímica celular (Biologia), globalização (Geografia), progressões matemáticas (Matemática), desigualdade social, capitalismo, inclusão social e acessibilidade para pessoas com deficiência (Sociologia). As práticas corporais adaptadas foram estudadas a partir da segunda metade do primeiro trimestre até a segunda metade do segundo trimestre. Destaque para os esportes paralímpicos que, segundo os estudantes, se aproxima de desigualdade social no Brasil (Sociologia), capitalismo (Geografia) e alimentação saudável (Biologia). Ainda no segundo trimestre foi estudado, em EF, sobre ginástica para a saúde (exercício físico, nutrição e performance, com a realização de testes físicos/de performance para experimentação). Essas temáticas podem se relacionar com o conteúdo de desigualdade social no Brasil (Sociologia), citologia (Biologia), globalização (Geografia), fórmulas para cálculos - IMC (índice de massa corporal) e RCE (relação cintura estatura) – (Linguagem de programação) e século do ouro (História). No terceiro trimestre, destaque para as ginásticas (artística e conscientização corporal) e práticas corporais de aventuras (urbanas e na natureza), que apresentaram aproximações com Filosofia (filosofia medieval, existencialismo e Epicuro), Biologia (citologia e ecologia), Física (energia), Artes (formas de arte), Sociologia (mito da democracia racial), Geografia (espaço urbano) e História (revolução industrial). Foi realizada uma abordagem interdisciplinar bastante significativa entre EF e Biologia, para estudar as práticas corporais de aventura. Conclui-se que há várias possibilidades para desenvolvimento de processos educativos integrados e a experiência de integração entre EF e Biologia demonstrou que esse movimento é muito benéfico para os/as estudantes, pois facilita a compreensão dos conteúdos, conhecimentos e saberes produzidos pelos diferentes componentes curriculares.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Produção de conhecimentos e saberes; Currículo integrado.